



# Dinâmica Espírita

ANO 2, REVISTA Nº 16, JUNHO/2016

## EDITORIAL

Nosso tema deste mês é a visão espírita do homossexualismo.

Embora haja inúmeras e respeitáveis opiniões de doutrinadores espíritas sobre o tema, escolhemos três representantes deles: o conservador, o liberal e a unanimidade de todos, nosso Chico/Emmanuel.

**Plinio J. Marafon**

Diretor do Centro Espirita Amor e Paz

[www.ceamorepaz.org.br](http://www.ceamorepaz.org.br)

# A HOMOSSEXUALIDADE E O ESPIRITISMO

Cabe estabelecer aqui uma premissa importante, porque hoje nossos leitores são predominantemente não-espíritas: o homo ou heterossexualismo é uma conduta do ser *encarnado*.

Espíritos livres do corpo (almas) não tem sexo!

Porém, guardam lembranças de relações praticadas em vidas passadas, dentre elas aquelas que se referem à sexualidade.

Com a reencarnação, elas afloram, desencadeando consequências que devem ser controladas, dentro do livre arbítrio.

Quando estamos enfrentando esse tema, certamente visamos as relações homoafetivas, que justamente são aquelas que têm sofrido resistências de várias religiões no planeta.

Não nos referimos aos excessos, porquanto os há tanto entre os homo como os hetero.

Só recentemente o Papa Francisco deu uma abertura para a discussão e aceitação pelo catolicismo dos optantes por essa forma de convivência.

Só para comparar, Chico Xavier respondeu pela plena aceitação espírita dos homos em 1971!!!

Uma visão conservadora da doutrina espírita se limita a aceitar essas relações dentro da visão do livre arbítrio dos espíritos encarnados, arcando os envolvidos por consequências no Plano Espiritual, após o desencarne.

Trata-se de uma posição que, se não nos filia às correntes retrogradadas, nos deixa num limbo, sem ajudar efetivamente quem pede esse apoio pela escolha que fez.

Algo como “você pode mentir, mas quando a verdade surgir deverá pagar pelo seu erro!”

Vejamos a manifestação do espírito de Juvanir Borges de Souza, ex-presidente da FEB, recentemente desencarnado e já revelando precoce transmissão de mensagens do além:

*“Todos os seres humanos, sem quaisquer exceções, são homoafetivos, mas somente alguns são homossexuais. As mais puras formas de manifestação do sentimento de amor se revelam na homoafetividade. Assim, a mãe ama verdadeiramente a filha, a neta, como o pai devota puro sentimento de afeição ao filho, ao irmão, enfim. A amizade é uma maneira natural e benfazeja da manifestação da homoafetividade. Por sua vez, homossexualidade é diferente e é anormal, fora da natureza, e representa queda e quebra de promessas, de compromissos assumidos antes da encarnação, e se concretiza no contato, na concupiscência praticada.*

*A família, que é constituída pelo fator reprodutivo, se forma e, -usando velho, surrado (e insuperável) clichê- é a célula do tecido social.*

*Há hodiernamente, e isso é evidente, uma degeneração e estraçalhamento dos conceitos acerca da estruturação do lar tradicional.*

*Os movimentos de variações homossexuais tentam estabelecer padrões de normalidade onde esta não se assenta, na origem. A homossexualidade é uma opção, e isso é verdadeiro. Só que é definida antes da vida carnal. Em sua grande maioria é uma escolha individual, dentro dos limites do livre arbítrio, e constitui-se em prova a ser superada. Raras vezes é uma imposição, mesmo para reparos e resgates.*

*Mas, comprometem-se, aqueles que fazem esta escolha, a resistirem às tentações, superando as fraquezas e a não descair para a promiscuidade, exagero, abusos.*

*A libido, facilitada pela libertinagem, pela lascívia compartilhada, representa uma porta aberta para os abismos morais, e isso repercute, de maneira aguda, levando os incautos a grandes sofrimentos futuros, em regiões penosas, como a que narrei no preâmbulo.*

*Importante lembrar que, se a homoafetividade se realiza de modo coletivo, - elevando os padrões de harmonia e de crescimento da virtude-, enquanto a pederastia, a homossexualidade, e todas as transgressões da prática sexual, se derramam em viciação e derrocada moral, comprometimento espiritual e atraso no carreiro evolutivo de indivíduos e comunidades.*

*Todo direito corresponde, em "latu sensu" a um dever. Assim, o pretendido "status" de normalidade esbarra não no preconceito, mas no preceito natural. Os pais, os responsáveis, os dirigentes das instituições (sobretudo espíritas, onde a situação se mostra grave pelo relaxamento e medo com que é abordado esse tema) têm obrigação de oferecer o amparo, a proteção, o carinho a estes indivíduos, da mesma forma que abraçam o inderrogável dever em alertá-los, esclarecendo os perigos, os danos que causam a si e aos outros, e das consequências que suas atitudes geram, em termos de dívidas assumidas para o futuro. Se se omitem, geram o campo magnético que os credenciarão às colônias de choro e ranger de dentes.*

---

*“Os pais, os responsáveis, os dirigentes das instituições (sobretudo espíritas, onde a situação se mostra grave pelo relaxamento e medo com que é abordado esse tema) têm obrigação de oferecer o amparo, a proteção, o carinho a estes indivíduos”*

---

*Antecipo-me às reações, asseverando: Não sou homófobo, mas sou heterófilo, e mesmo aí sei dos riscos e dos perigos que representam a ultrapassagem dos limites. A simples opção individual não autoriza ninguém a quebrar barreiras naturais, já que a sociedade se estabiliza em padrões formais, não apenas ao sabor do livre arbítrio de grupos ou segmentos. Abrir precedentes, ou passivamente aceitá-los, mesmo conscientes do mal em que se afundam irmãos desavisados, imprudentes, é contemplar, daqui a pouco, o “direito dos pedófilos e dos amantes do sexo bizarro, bem como admitir as orgias, os bacanais, as aberrações, como hábitos sociais instalados e permitidos!”*

*O sexo é instintivo e do ser humano racional é esperada a superação, a vitória, o domínio sobre todos os atavismos. Mais que uma questão semântica, é uma situação de evoluir ou regredir, diferenciar entre homoafetividade e homossexualidade. E não se pode fugir às consequências, nem ignorar o peso do erro, quando se está advertido dos mesmos.*

*Dentro da linha moral espiritista não nos é permitido, por conveniência, modismo ou comodismo, nos alhearmos à tomada de atitudes, esclarecendo, reconduzindo, alertando sobre os males, na busca da melhora e da evolução de nossos irmãos, (individual e coletivamente), porque isso é a verdadeira Caridade, que anseia livrar a Humanidade do sofrimento, da dor. E nosso melhor roteiro, nossa Verdade, nosso Caminho, nossa Vida é mostrada por nosso insubstituível fanal, Jesus, que nos concita- Amai-vos uns aos outros*

---

*“Dentro da linha moral espiritista não nos é permitido, por conveniência, modismo ou comodismo, nos alhearmos à tomada de atitudes, esclarecendo, reconduzindo, alertando sobre os males, na busca da melhora e da evolução de nossos irmãos, (individual e coletivamente), porque isso é a verdadeira Caridade, que anseia livrar a Humanidade do sofrimento, da dor”*

---

*como eu vos ameí!- ou seja, caridosa, carinhosa e homoafetivamente, sem a carne, que pode ser fraca, mas não deve ser podre”.*

Uma outra visão mais moderna e liberal, à qual nos filiamos, leva em conta uma visão reencarnacionista do tema (puro Kardec!).

Trata-se de ressonâncias de vidas passadas, onde um dos sexos teve forte influência na conduta do encarnado, ainda que devassa, ou mesmo sucessivas encarnações do mesmo sexo, que de repente são invertidas, em benefício de seu adiantamento moral.

Nessa linha, vejamos a opinião de Ivan Hervè:

*“Será um problema biológico ou psicológico? Será uma doença ou livre opção?”*

*Na realidade, embora extensa literatura exista, defendendo os mais diferentes pontos de vista, não há resposta satisfatória.*

*Assim, freudistas optam pela etiologia psicológica. Mas Simon LeVay, do Instituto Salk (EUA), defende a etiologia orgânica (hipotálamo). Outros buscam o gene gay<sup>1</sup>. E assim por diante.*

*Atualmente, poucos acreditam na teoria da doença, mas as religiões, de um modo geral, citando seus livros sagrados, insistem em condenar o homossexualismo. Verdade é que, as de origem judaico-cristãs e islâmica, são as mais severas.*

---

*“Atualmente, poucos acreditam na teoria da doença, mas as religiões, de um modo geral, citando seus livros sagrados, insistem em condenar o homossexualismo. Verdade é que, as de origem judaico-cristãs e islâmica, são as mais severas.”*

---

<sup>1</sup> Que deu origem à absurda “cura gay”.

*Entre as escolas espiritualistas, sempre tolerantes e procurando entendê-lo, existem alguns estudos, inclusive psicografados, mas longe estão de conclusões definitivas.*

*Os inquisidores a denominavam de “crime nefando” e seus praticantes eram condenados à morte. Até brasileiros foram atingidos, sendo de recordar que o homossexualismo estava presente nas tribos recém-descobertas, como descreve Mário Maestri (Os senhores do litoral).*

*Mesmo entre os europeus, embora presente a Inquisição existia, como o prova a acusação feita, pela Igreja aos templários, os quais viveriam em “casais”. Aliás, na Grécia Clássica, a guarda sagrada tebana era formada de “casais”, lutando até a morte na batalha de Queroneia.*

*As descrições existentes referem-se, habitualmente, ao homossexualismo masculino.*

*Isso não quer dizer que o feminino não tenha existido. Sempre esteve presente, embora pouco referido. Basta dizer que o termo lesbianismo vem de Lesbos, ilha grega, sede da escola de Safo (sec. 6º AC.) poetisa ilustre, frequentada só por mulheres, onde a prática sexual era comum entre elas. É de referir que autores existem que afirmam que, na Grécia Clássica, o lesbianismo era frequente, pois os homens pouco procuravam suas esposas. Quando o faziam era para procriar.*

*No “O Livro dos Espíritos”, as respostas dadas às perguntas 800, 801 e 802 demonstram que são necessárias muitas gerações para apagarem velhos hábitos. Isso significa que, nos períodos em que passou desencarnado, muitas vezes o espírito não se modificou. Portanto, conviveu em locais que permitiram manter seus hábitos e costumes. Mesmo frequentando ambientes melhores, não esqueceu que, na carne, pode retomar antigas vivências.*

*Até o surgimento da técnica do desdobramento espiritual, o mundo astral era descrito por médiuns videntes, viajantes astrais e obras psicografadas.*

*Isso desde os xamãs. No Brasil, a partir de Francisco Xavier, o mundo espiritual foi desvendado, embora parcialmente.*

*Com o desdobramento astral, permitindo amplo intercâmbio com o mundo dos espíritos, tornou-se possível compreender e tratar temas como o que agora abordamos, inclusive do ponto de vista histórico.*

*Até onde sabemos, os espíritos usam, preferencialmente, um dos sexos para evoluir. Isso não impede que, quando necessário, reencarnem no sexo oposto.*

*Mesmo reencarnando muitas vezes, a tendência dos espíritos é evoluir muito lentamente, conforme ensina Kardec (perg. 800, no “O Livro dos Espíritos”)*

*Assim sendo, não é difícil entender que um homossexual, ao desencarnar, poderá juntar-se com outros, nós já mencionados núcleos. Ao reencarnar, embora possa mudar sua orientação, conforme vivência no espaço, manterá a mesma tendência sexual. A regra vale para homens e mulheres.*

*Do exposto é fácil concluir que, do ponto de vista teórico, a explicação do homossexualismo residiria na preferência sexual do espírito, adquirida através das reencarnações. É interessante notar que, frequentemente, dizem eles que, desde a infância, sabiam ser “diferentes”.*

---

*“Assim sendo, não é difícil entender que um homossexual, ao desencarnar, poderá juntar-se com outros, nós já mencionados núcleos. Ao reencarnar, embora possa mudar sua orientação, conforme vivência no espaço, manterá a mesma tendência sexual. A regra vale para homens e mulheres”*

---

*Já atendemos quatro meninos, portadores de acentuada tendência feminina, confirmada por pais, professores, psicólogos e notada por colegas de aula.*

*O tratamento mostrou, em três casos, a existência de várias encarnações de homossexualidade, inclusive com histórias complexas. Companheiros desencarnados atuando para manter essa opção e, em um caso, o menino, na encarnação anterior, fora mulher, tendo sido muito feliz e assim queria permanecer.*

*Quanto à possibilidade, aventada por alguns pesquisadores, de que os homossexuais sejam portadores de áreas cerebrais específicas, lembramos aqui que o corpo astral, responsável direto pela formação do corpo físico nele expresso, às vezes, reproduz lesões adquiridas em vidas anteriores (marcas de nascimento e muitas outras), mas como não se trata de lesão, afastamos essa hipótese.*

*A conclusão lógica, para os que são reencarnacionistas e espiritualistas, é de que os homossexuais são dignos de todo o respeito, não devem padecer qualquer restrição, pois devem realizar o seu resgate cármico como todos nós.*

*No entanto, talvez em resposta ao ambiente hostil, muitos deles tendem a afrontar a sociedade. O respeito deve ser mútuo, tornando desnecessárias atitudes, por vezes grotescas, de um ou do outro lado.*

*Os casos infantis, bem como alguns adultos com evolução especial, devem ser atentamente acompanhados porque podem trazer preciosa colaboração para a compreensão definitiva do problema”.*

Por último, vejamos como nosso Chico/Emmanuel responderam à pergunta sobre o tema:

*"Temos tido alguns entendimentos com espíritos amigos, notadamente com Emmanuel a esse respeito. O homossexualismo, tanto quanto a*

*bissexualidade ou bissexualismo, como assexualidade, são condições da alma humana. Não devem ser interpretados como fenômenos espantosos, como fenômenos atacáveis pelo ridículo da humanidade. Tanto quanto acontece com a maioria que desfruta de uma sexualidade dita normal, aqueles que são portadores de sentimentos de homossexualidade ou bissexualidade são dignos do nosso maior respeito e acreditamos que o comportamento sexual da humanidade sofrerá, no futuro, revisões muito grandes, porque nós vamos catalogar do ponto de vista da Ciência todos aqueles que podem cooperar na procriação e todos aqueles que estão numa condição de esterilidade. A criatura humana não é só chamada à fecundidade física, mas também à fecundidade espiritual. Quando geramos filhos, através da sexualidade dita normal, somos chamados... também à fecundidade espiritual, transmitindo aos nossos filhos os valores do espírito de que sejamos portadores.*

*Não nos referimos aqui aos problemas do desequilíbrio, nem aos problemas da chamada viciação nas relações humanas. Estamos nos referindo a condições da personalidade humana reencarnada, muitas vezes portadora de conflitos que dizem respeito seja à sua condição de alma em prova ou à sua condição de criatura em tarefa específica. De modo que o assunto merecerá muito estudo. Nós temos um problema em matéria de sexo na humanidade que precisaríamos considerar com bastante segurança e respeito recíproco. Vamos dizer: se as potências do homem na visão, na audição, nos recursos imensos do cérebro, nos recursos gustativos, nas mãos, na tactividade com que as mãos executam trabalhos manuais, nos pés, se todas essas potências foram dadas ao homem para a educação, para o rendimento no bem, isto é, potências consagradas*

---

*“Estamos nos referindo a condições da personalidade humana reencarnada, muitas vezes portadora de conflitos que dizem respeito seja à sua condição de alma em prova ou à sua condição de criatura em tarefa específica.”*

---

*ao bem e à luz, em nome de Deus, seria o sexo em suas várias manifestações sentenciado às trevas?"*

**(Entrevista concedida à extinta Rede Tupi de Televisão, São Paulo, ao programa "Pinga Fogo", em 28 de julho de 1971)**

## **DINÂMICA ESPÍRITA**

### **Editor:**

Plínio J. Marafon  
Jornalista – M Tb nº 9.727/72

### **Diagramação:**

Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.**

**Opiniões sobre a revista e pedidos para  
recebê-la via e-mail:**

**[dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br](mailto:dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br)**